

MEMORIAL DESCRITIVO



PRAÇA DE LEITURA Programa Minha Casa Minha Vida

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Contexto projeto Praça de Leitura MCMV.	3
1.2. Objetivo do Documento.	4
2. ARQUITETURA	5
2.1. Considerações Gerais.	5
2.2. Diretrizes de Implantação	5
2.3. Partido Arquitetônico	5

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contexto projeto Praça de Leitura MCMV.

A partir de 2023, os empreendimentos habitacionais contratados no âmbito do **Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV)** passaram a incluir uma biblioteca comunitária em seus projetos.

A exigência faz parte das iniciativas para aprimorar a qualidade urbanística dos empreendimentos, diversificando os espaços de convívio e de encontro dos moradores, e reforça o compromisso do Governo Federal com a democratização do acesso ao livro e ao conhecimento. As bibliotecas têm papel fundamental na produção e difusão da literatura, da arte, da ciência e do processo criativo. Além disso, por meio do compartilhamento de livros e saberes, as bibliotecas contribuem para fortalecer vínculos comunitários e para promover a cultura da paz.

Foram estabelecidas diferentes tipologias a serem implementadas nos empreendimentos, dependendo do porte dele. Este presente documento de Memorial Descritivo será dedicado especificamente ao projeto de Referência da Praça de Leitura.

1.2. Objetivo do Documento.

O presente memorial descritivo, como parte integrante do projeto referencial da Praça de Leitura, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente o projeto da edificação com todos os materiais e componentes envolvidos.

Cabe ressaltar que se trata de um projeto referencial, elaborado a partir das diretrizes definidas em normativos do PMCMV, e que além das soluções técnicas que constituem em projeto em si, serão apresentadas nesse memorial, sugestões com possibilidades de substituições de materiais e soluções arquitetônicas, visando a manutenção dos elementos considerados essenciais no projeto.

2. ARQUITETURA

2.1. Considerações Gerais.

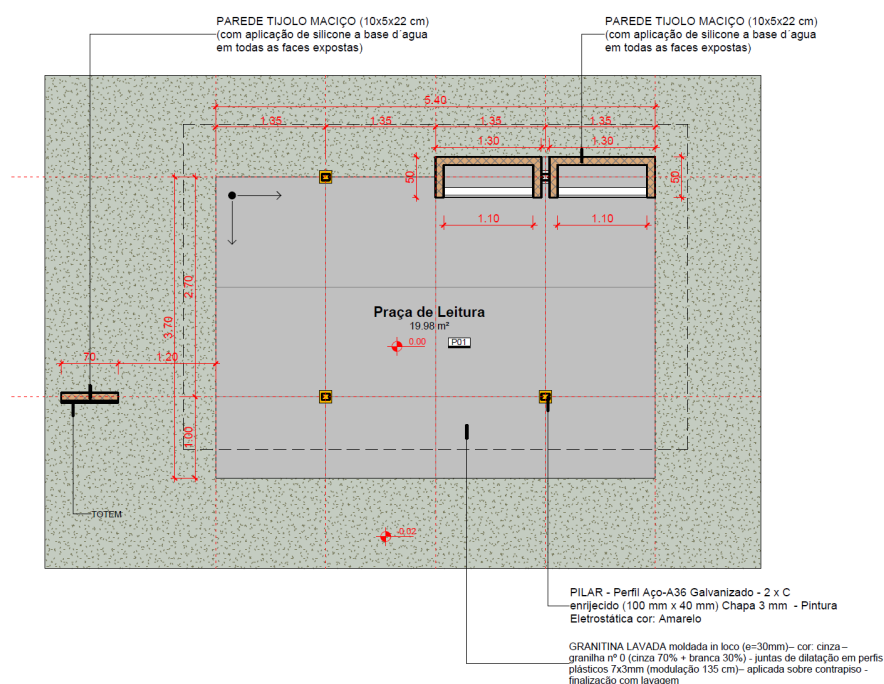
A Praça da Leitura é um espaço aberto com área mínima de 20 m², que pode ser implantado em empreendimento com até 75 unidades habitacionais (UH's). O objetivo é integrar a leitura ao cotidiano das pessoas como uma forma de lazer, a partir da implementação de um espaço de convívio seguro e confortável.

2.2. Diretrizes de Implantação

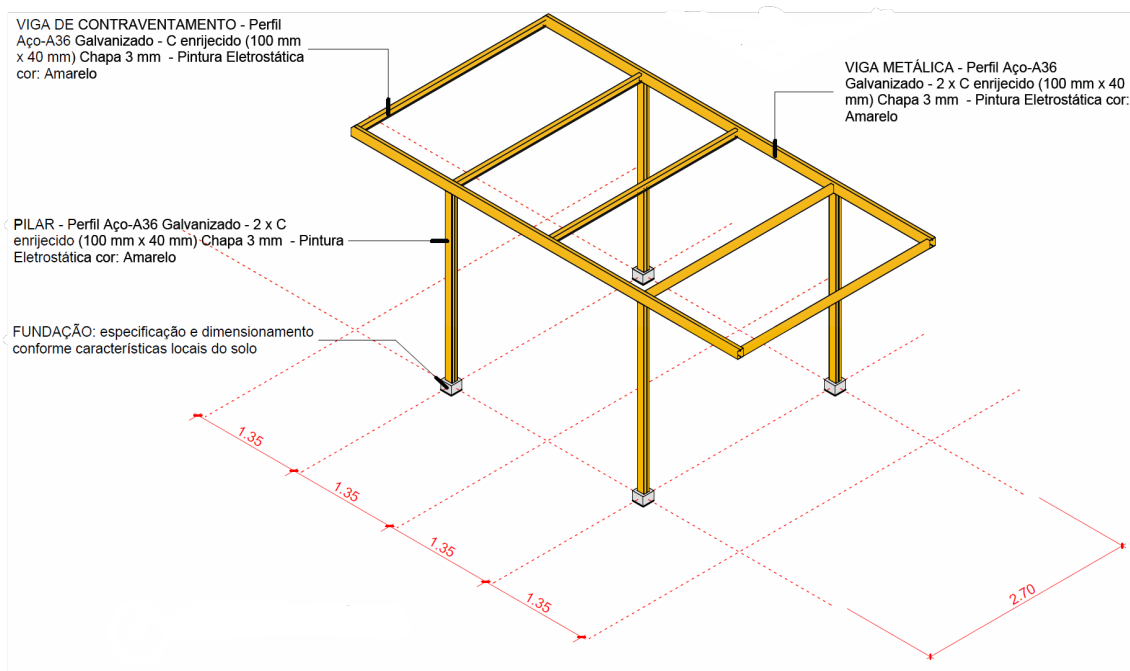
Quando em área pública, a Praça deve ser posicionada, preferencialmente, próximas aos pontos de ônibus e junto aos principais eixos de circulação de pedestres e acessível por vias com calçadas adequadas, sinalização e iluminação, observados os parâmetros estabelecidos pela NBR 9050. Recomenda-se combinar a Praça da Leitura com equipamentos de recreação, como quadras esportivas, academias ao ar livre e parques infantis. A diversidade de equipamentos atrai pessoas de diferentes perfis e amplia o uso do espaço. Além disso, é fundamental que a praça seja arborizada, oferecendo maior conforto ambiental.

2.3. Partido Arquitetônico

O projeto conta com uma área pavimentada de 20 m², com piso em granitina lavada, moldado in loco, com junta seca e modulação de 135 cm, nivelado com os calçamentos de acesso, conforme as diretrizes de acessibilidade universal da NBR 9050.

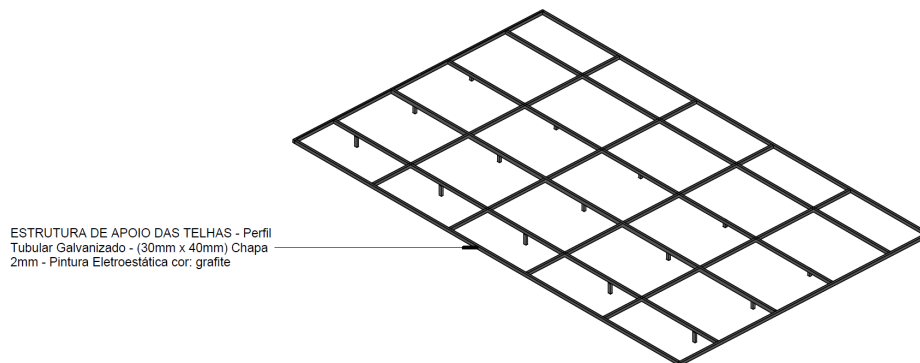


A estrutura da cobertura é composta por dois pórticos metálicos, com vão central biapoiado de 270 cm de eixo, e dois vãos laterais em balanço, cada um com 135 cm (equivalente à metade do vão central). Os pórticos são formados por pilares e vigas, todos utilizando o mesmo perfil metálico em aço A36 galvanizado, com perfis C enrijecidos (100 mm x 40 mm, chapa de 3 mm), resultando em peças com perfil final de 100 mm x 80 mm, com pintura eletrostática na cor amarela.



Os dois pórticos serão unidos por vigas de contraventamento, também em aço A36 galvanizado, com perfis C enrijecidos (100 mm x 40 mm, chapa de 3 mm), igualmente pintados na cor amarela. Essas vigas devem estar niveladas com as vigas dos pórticos, conformando o pé-direito da cobertura e servindo de base para a fixação das luminárias em calhas. Os elementos estruturais metálicos, identificados pela cor amarela, contribuem para a conformação da identidade visual da edificação.

Para completar a estrutura da cobertura, será instalada uma leve estrutura secundária em perfil tubular de 30 mm x 40 mm, com inclinação de 5%, apoiada sobre os pórticos. Sobre essa estrutura, serão fixadas isotelhas trapezoidais termoacústicas, com espessura de 30 mm, parte inferior plana (tipo forro), podendo receber acabamento amadeirado ou pintura eletrostática vermelha. É importante ressaltar que as isotelhas deverão conter acabamentos laterais e frontais para o fechamento do núcleo isolante, os quais poderão ser fornecidos pelos fabricantes ou fabricados sob medida em chapa dobrada.



Complementando as estruturas fixas da edificação, estão previstas duas estantes para livros, com 130 cm de largura, 140 cm de altura (para garantir acessibilidade a todas as prateleiras) e 50 cm de profundidade. As estantes deverão ser construídas em alvenaria de tijolo maciço aparente, com aplicação de silicone à base d'água, e contarão com prateleiras em lajes pré-moldadas de concreto com espessura de 35 mm, posicionadas conforme o layout apresentado, de forma protegida das intempéries.



No fundo das estantes está prevista aplicação de arte do programa por impressão digital UV sobre chapa de ACM de 6 mm, fixada com fita de espuma acrílica nas paredes posteriores da estante.



Será ainda implantado um totem, também em alvenaria de tijolo maciço, localizado fora da projeção da cobertura. Em uma de suas faces, haverá aplicação de arte do programa por impressão digital UV sobre chapa de ACM de 6 mm, fixada com fita de espuma acrílica.



3. MOBILIÁRIOS

O restante do espaço será ocupado por mobiliários urbanos, dispostos de acordo com o layout apresentado nas pranchas de desenho técnico do projeto de referência e em conformidade com as seguintes especificações.

MOB01 - BANCO PEQUENO

1. Descrição do Objeto

Fornecimento e instalação de banquinho urbano modular, composto por base monolítica em concreto e assento superior em madeira tropical de alta durabilidade. Trata-se de mobiliário para uso externo intensivo, adequado para praças, parques, decks, áreas de convivência e equipamentos culturais.

2. Composição do Mobiliário

2.1 Base(s) em Concreto - elemento estruturante responsável pela estabilidade do conjunto:

- Concreto armado, $f_{ck} \geq 25$ MPa.
- A base poderá ser única ou dividida em duas partes, maciça ou parcialmente vazada, desde que assegurada estabilidade conforme as normas aplicáveis.
- Acabamento homogêneo, sem falhas, fissuras ou rebarbas.
- Bordas levemente arredondadas para segurança e resistência ao impacto.
- Acabamento de proteção a intempéries e facilitação da limpeza.

2.2 Assento:

- Ripas de madeira tropical classe de durabilidade 1 ou 2 (ex.: Cumaru, Ipê, Itaúba).
- Espessura mínima de 20 mm.
- Tratamento adequado para intempéries, radiação UV e agentes biológicos.
- Conexão com ferragens em aço galvanizado ou inox AISI 304/316.

2.3 Ferragens

- Parafusos, buchas e chapas metálicas em aço inoxidável ou galvanizado.
- Fixações embutidas ou anti-vandalismo.

3. Dimensões e Ergonomia

Os banquinhos deverão respeitar parâmetros ergonômicos para uso confortável em áreas externas:

- Largura: 45 cm a 65 cm
- Profundidade: 40 cm a 55 cm
- Altura total (assento): 43 cm a 45 cm (seguindo padrão universal de assento)

Superfície de madeira com leve curvatura ou ripamento plano antiderrapante.

4. Estabilidade e Fixação ao Piso

- Conjunto com peso superior a 90 kg: dispensa obrigatoriedade de fixação ao piso, desde que assegurada estabilidade.
- Conjunto com peso inferior a 90 kg: deverá prever obrigatoriamente sistema de fixação ao piso, integrada ao desenho do mobiliário, por meio de chumbadores mecânicos ou químicos, compatíveis com o piso de granitina.

5. Modelos de Referência



MOB02 - BANCO COM ENCOSTO

1. Descrição do Objeto

Fornecimento e instalação de banco com encosto, composto por base(s) em concreto maciço com assento e encosto em madeira tropical de alta durabilidade, com ferragens em aço galvanizado ou aço inoxidável, destinado ao uso público permanente em áreas externas.

2. Composição do Mobiliário

2.1 Base(s) em Concreto - elemento estruturante responsável pela estabilidade do conjunto:

- Concreto armado, fck \geq 25 MPa.
- A base poderá ser única ou dividida em duas partes, maciça ou parcialmente vazada, desde que assegurada estabilidade conforme as normas aplicáveis.
- Acabamento homogêneo, sem falhas, fissuras ou rebarbas.
- Bordas levemente arredondadas para segurança e resistência ao impacto.
- Acabamento de proteção a intempéries e facilitação da limpeza.

2.2 Assento e Encosto

- Ripas de madeira tropical classe de durabilidade 1 ou 2 (ex.: Cumaru, Ipê, Itaúba).
- Espessura mínima de 20 mm.
- Tratamento adequado para intempéries, radiação UV e agentes biológicos.
- Conexão com ferragens em aço galvanizado ou inox AISI 304/316.

2.3 Ferragens

- Parafusos, buchas e chapas metálicas em aço inoxidável ou aço galvanizado.
- Fixações embutidas ou anti-vandalismo.

3. Dimensões Obrigatórias

Todas as medidas devem atender aos princípios ergonômicos para mobiliário urbano de uso prolongado.

3.1 Dimensões totais:

- Largura total: 120 cm a 150 cm.
- Profundidade total do banco: 53 cm a 70 cm.
- Altura total: 75 cm a 90 cm.

3.2 Ergonomia

O mobiliário deverá atender aos seguintes intervalos dimensionais obrigatórios:

- Profundidade do assento: 40 cm a 45 cm
- Altura do assento: 42 cm a 48 cm
- Ângulo assento-encosto: 95° a 105°
- Altura do encosto: 30 cm a 40 cm (acima do assento)

4. Estabilidade e Fixação ao Piso

- Conjunto com peso superior a 90 kg: dispensa obrigatoriedade de fixação ao piso, desde que assegurada estabilidade.
- Conjunto com peso inferior a 90 kg: deverá prever obrigatoriamente sistema de fixação ao piso, integrada ao desenho do mobiliário, por meio de chumbadores mecânicos ou químicos, compatíveis com o piso de granitina.

5. Modelos de Referência



MOB03 - MESA DE CONCRETO

1. Descrição do Objeto

Fornecimento e instalação de mesa urbana em concreto para jogos, destinada a praças e equipamentos culturais, com tampo em concreto monolítico com aproximadamente 0,60 m² (tampo quadrado entre 75–85 cm de lado), podendo incluir tabuleiro de damas/xadrez integrado em superfície resistente às intempéries. A mesa deverá apresentar base central em concreto maciço, garantindo estabilidade, durabilidade e uso intensivo em espaço público.

2. Composição do Mobiliário

2.1 Base(s) em Concreto - elemento estruturante responsável pela estabilidade do conjunto:

- Concreto armado, fck ≥ 25 MPa.
- Base única em concreto maciço, com geometria tronco-piramidal ou equivalente, com dimensões adequadas para estabilidade sem necessidade de contraventamento aparente.
- Acabamento homogêneo, sem falhas, fissuras ou rebarbas.
- Bordas levemente arredondadas para segurança e resistência ao impacto.
- Acabamento de proteção a intempéries e facilitação da limpeza.

2.2 Tampo da Mesa

- Concreto armado, fck ≥ 25 MPa.
- Borda superior com raios suavizados (mín. 15 mm) para conforto.
- Superfície superior perfeitamente nivelada, com acabamento liso, resistente à abrasão e fácil de limpar.
- Possibilidade de impressão ou aplicação de tabuleiro de xadrez/damas em tinta industrial de alta resistência UV.

3. Dimensões e Requisitos Ergonômicos

3.1 Dimensões do Tampo: área aproximada: 0,60 m²

Ideal retangular: 65 cm x 90 cm
permitidas quadradas entre 75 cm a 85 cm de lado ou redondas com diâmetros entre 80 e 90 cm

Espessura do tampo: 6 cm a 10 cm

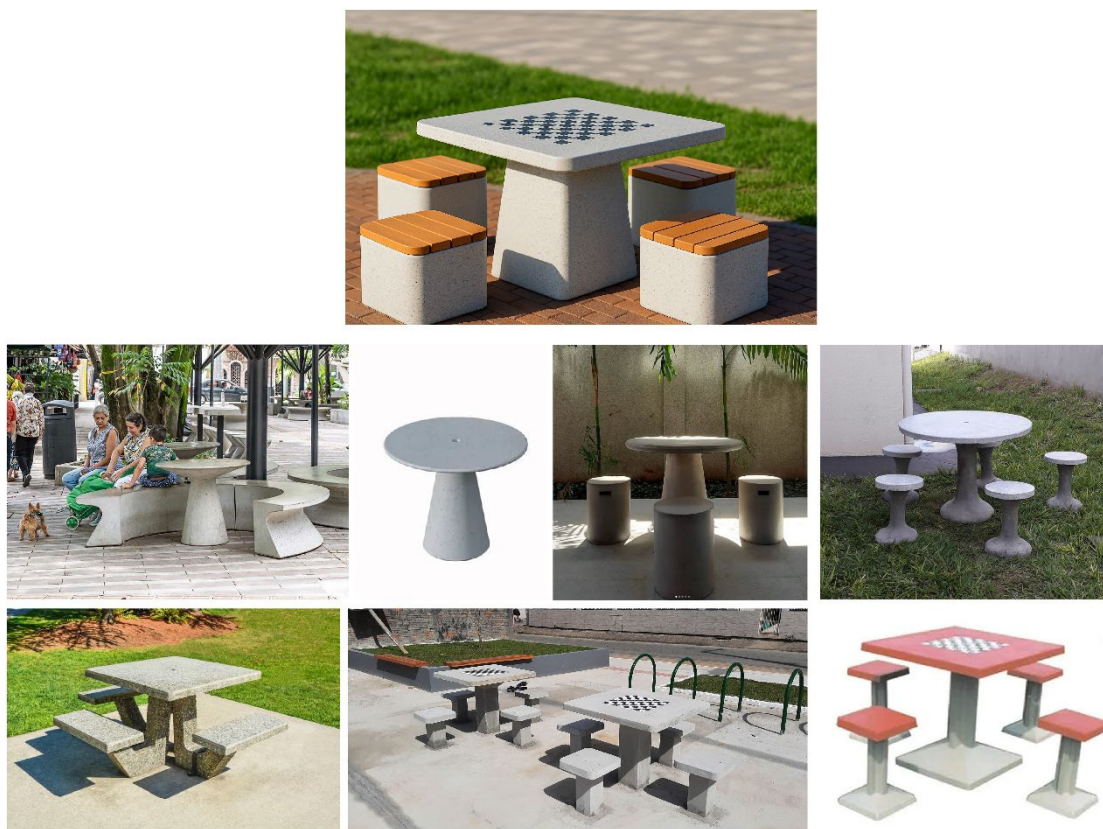
3.2 Alturas e Ergonomia

Altura da mesa em relação ao piso: 70 cm a 75 cm

Distância livre entre base e borda do tampo: min. 25 cm para garantir boa acomodação de pernas.

Bordas arredondadas para evitar acidentes.

4. Modelos de Referência



MOB04 - ESPREGUIÇADEIRA

1. Descrição do Objeto

Fornecimento e instalação de espreguiçadeira urbana em concreto, peça monolítica moldada em formato ergonômico contínuo, destinada a áreas externas de praças, parques, equipamentos culturais e espaços de convivência.

O produto deve apresentar superfície curva fluida, com apoio lombar, inclinação gradual do encosto e prolongamento anterior para apoio das pernas, garantindo conforto em uso prolongado e elevada durabilidade.

2. Composição do Mobiliário

2.1 Estrutura moldada inteiriça:

- Concreto de alto desempenho, $f_{ck} \geq 30$ MPa.
- Acabamento superficial liso, fosco ou polido, livre de rebarbas, fissuras e falhas de concretagem.
- A peça deverá ser autoportante, com estabilidade assegurada pelo próprio peso ou pela geometria inferior da base.
- Estrutura capaz de suportar carga distribuída ≥ 250 kg.
- Borda superior com cantos suavizados para maior segurança.
- A geometria da peça deve garantir que não acumule água na superfície do assento.

3. Dimensões e Ergonomia

Observados os seguintes parâmetros:

3.1 Dimensões Gerais

- Comprimento total: 160 cm a 200 cm
- Largura total: 55 cm a 75 cm
- Altura máxima do encosto: 65 cm a 85 cm

3.2 Ergonomia e Conforto

- Inclinação do encosto: 30° a 40° em relação ao solo.
- Curvatura lombar: curva suave contínua, com apoio na região sacrolombar.
- Altura do ponto inicial do assento: 25 cm a 35 cm em relação ao piso.
- Prolongamento anterior: apoio contínuo para as pernas, com inclinação elegante e suave.

4. Modelos de Referência



MOB05 - LIXEIRA

1. Descrição do Objeto

Fornecimento e instalação de lixeira urbana modular, composta por base em concreto de alta performance e elementos de acabamento em madeira tropical de alta durabilidade, e possíveis detalhes em aço galvanizado ou inox.

O equipamento é destinado a praças, parques, áreas de convivência, ciclovias e demais espaços públicos, garantindo resistência ao uso intensivo, estabilidade, facilidade de manutenção e integração estética com demais mobiliários de concreto e madeira.

2. Composição do Mobiliário

2.1 Corpo em Concreto

- Concreto estrutural $fck \geq 30$ MPa, moldado em peça única (monolítico).
- Geometria cilíndrica, quadrada ou prismática, conforme projeto; bordas suavizadas.
- Acabamento aparente: liso, polido.
- Sistema inferior de apoio que permita estabilidade e escoamento de água (recomendado).
- Possuir massa suficiente para evitar tombamento acidental ou vandalismo leve.

2.2 Revestimento em Madeira Tropical

- Madeira tropical classe 1 ou 2: Cumaru, Ipê, Itaúba.
- Espessura mínima das peças de madeira: 18–25 mm.
- Tratamento para intempéries, radiação UV e ataque biológico.
- Fixações ocultas ou anti-vandalismo, em aço inox AISI 304/316.

2.3 Recipiente Interno (Coletor)

- Balde metálico galvanizado ou PEAD de alta resistência.
- Volume útil recomendado: 30 L a 60 L.
- Remoção frontal ou superior, de acordo com o modelo.
- O coletor deve permitir lavagem fácil e substituição simples.

3. Dimensões e Ergonomia

As dimensões podem variar conforme composição do mobiliário, devendo manter proporções adequadas à acessibilidade e uso universal:

3.1 Dimensões Gerais

- Altura total: 70 cm a 95 cm
- Largura/diâmetro: 35 cm a 50 cm
- Abertura superior: 18 cm a 30 cm (diâmetro ou lado)

3.2 Ergonomia e Acessibilidade

- A altura deve permitir o uso confortável por adultos e pessoas com mobilidade reduzida.

- Abertura com cantos arredondados para segurança.
- Sistema de remoção do coletor sem necessidade de esforço excessivo.

4. Modelos de Referência

